

POLUIÇÃO DO AR POR DIÓXIDO DE ENXOFRE NA CIDADE DE LIMEIRA – SP



UNICAMP

Thais Zago Machado⁽¹⁾; Simone Andréa Pozza⁽²⁾

thaiszago@yahoo.com.br⁽¹⁾ simone.pozza@ft.unicamp.br⁽²⁾

FACULDADE DE TECNOLOGIA

Palavras-chave: SO₂, Pararrosanilina, Poluição do ar.

INTRODUÇÃO

O dióxido de enxofre (SO₂) está entre um dos principais gases considerados poluentes em determinadas condições e concentrações. Os fatores meteorológicos e geológicos da região em estudo podem ser fortes interferentes desta substância no meio. Em sua forma elementar ocorre nos depósitos de origem vulcânica, ou associado ao carvão, petróleo e gás natural, mas é também utilizado em diversos setores industriais e em combustíveis de automóveis.

METODOLOGIA

Através de um amostrador de pequeno volume-APV (Figuras 1a e 1b) foram realizadas 32 amostragens de 24h. Tais amostras foram analisadas pelo método da pararrosanilina (NBR 9546/86).

Figura 1a - APV



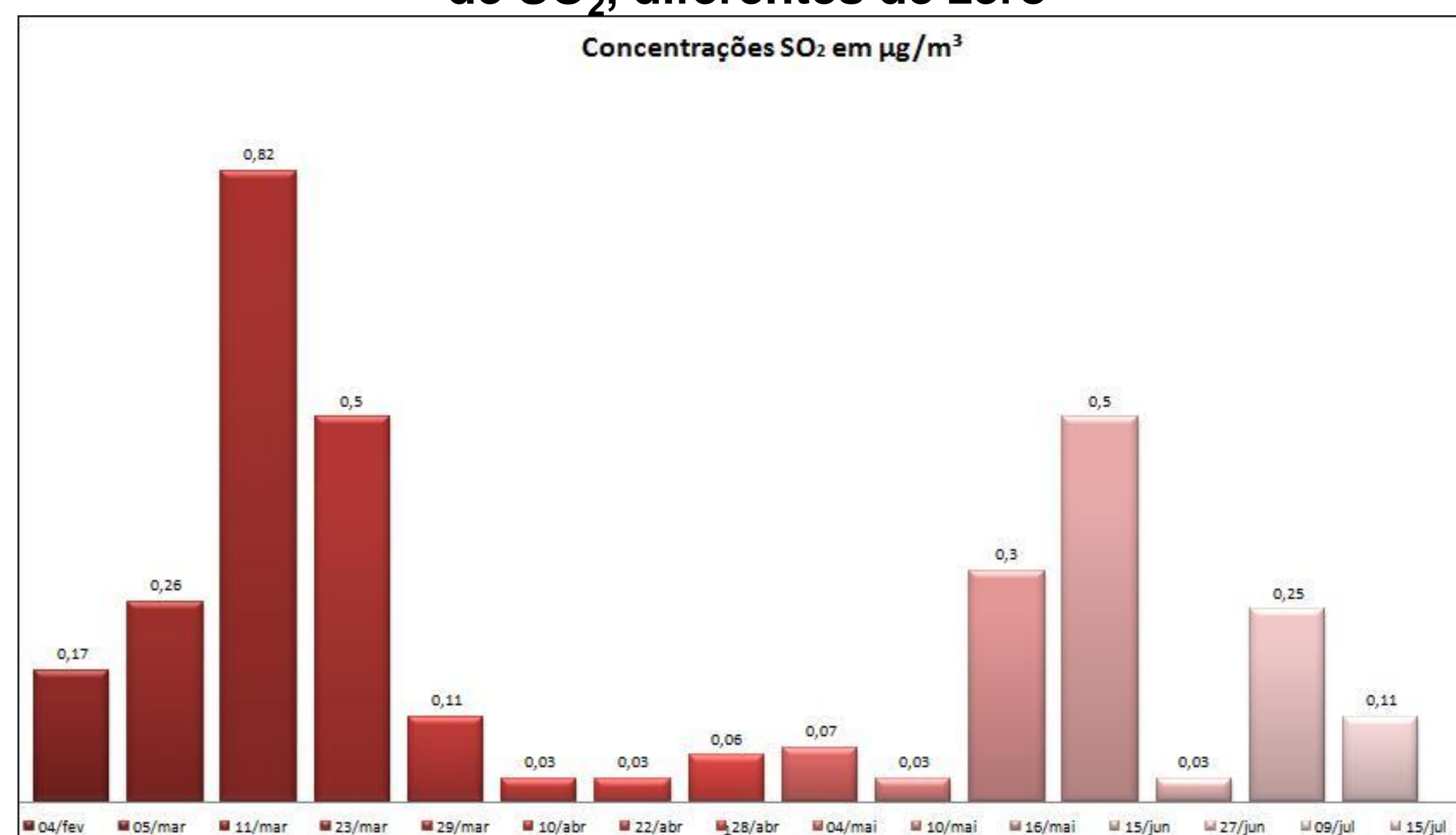
Figura 1b – Detalhes do APV



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 32 amostragens realizadas, apenas 15 obtiveram resultados em suas concentrações finais diferentes de zero (Figura 2). Os resultados obtidos podem ser entendidos como um possível reflexo da contínua diminuição das concentrações do poluente em questão em todo o estado de São Paulo, possivelmente devido tanto à trabalhos preventivos quanto à fatores meteorológicos favoráveis a dispersão de poluentes.

Figura 2 - Concentrações finais de SO₂, diferentes de zero



CONCLUSÃO

Observou-se, então, que as concentrações de SO₂, no período de janeiro a julho de 2012, na cidade de Limeira - SP, enquadram-se dentro dos limites legais estabelecidos pela legislação nacional (CONAMA 03/90), que apresenta padrão limite de emissão de 100µm/m³ para amostragens de 24h.